

A DIFICULDADE DE ADAPTAÇÃO DOS ESTUDANTES GUINEENSES AO CLIMA DAS CIDADES UNIVERSITÁRIAS DE REDENÇÃO E ACARAPE.

Adilson Victor Oliveira¹, Janaina Lobo²

Resumo: O presente trabalho trata sobre a possível dificuldade de adaptação dos estudantes guineenses ao clima das cidades universitárias de Redenção e Acarape, Ceará. Os referidos estudantes vieram da África, precisamente da África ocidental, Guiné-Bissau, que, apesar de ter clima quente e húmido, é diferenciado em relação ao encontrado no Brasil, uma vez que tais regiões, onde se encontra a Unilab apresentam um clima semiárido. As dificuldades apresentadas pelos estudantes guineenses para se adaptar a este clima, por exemplo, afetam diretamente a plena adaptação à vida acadêmica. Porém, tais dificuldade não se restringem unicamente ao clima, mais englobam desde vestimentas, alimentação distinta do país da origem, habitação, aprendizagem, bem como todo o ambiente no qual o estudante está inserido. Ao longo da pesquisa, na qual realizada entrevistas com diversos estudantes oriundo de diferentes regiões de Guiné-Bissau, constata que nas duas cidades, Acarape e Redenção, as construções para habitações não são adequadas ao tipo de clima. Além disso, observa-se que os estudantes têm seu rendimento acadêmico comprometido em razão das dificuldades da adaptação. Por outro lado, também constata que os estudantes guineenses adotam uma serie de estratégias para superar as dificuldades de ambientação e, assim, conseguem ajustar-se ao ambiente dessas cidades do Maciço de Baturité.

Palavras chave: Adaptação. Guineenses. Dificuldades. Clima. Unilab.

¹ UNILAB. Estudante de terceiro semestre de BHU. E-mail: adilsonvictoroliveira@gmail.com

² UNILAB. Docente. Orientador. Janaina.lobo@unilab.edu.br